



**III ENCONTRO DE
AGRICULTURA IRRIGADA
DO BRASIL CENTRAL**
BRASÍLIA/DF - 12 E 13 DE JUNHO 2024

vagri
irrigada

PERSPECTIVAS DA DEMANDA HÍDRICA COM A INTRODUÇÃO DA ROTA DA FRUTICULTURA NO DISTRITO FEDERAL

Andrey Araujo Menezes Da Silva ¹, Marina Rolim Bilich Neumann ²

¹ Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília-DF, Brasil. andrey_menezes@hotmail.com;

² Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília-DF, Brasil. marinabilich@unb.br;

RESUMO: A intensificação dos conflitos pelo uso da água no cerrado, região em que ocorre longos períodos de estiagem, cresce em paralelo a expansão de áreas de cultivo. Consequente, há a demanda por produtos agrícolas, exigindo a adoção de tecnologias avançadas e práticas de manejo de irrigação. Essas tendências destacam a necessidade do entendimento da demanda hídrica para o desenvolvimento das culturas agrícolas. O Distrito Federal possui características edafoclimáticas que permitem a difusão da fruticultura, além de uma grande demanda por frutas, segundo a EMATER-DF, possui o maior consumo per capita do país. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo compreender o panorama da agricultura irrigada do Distrito Federal por meio da estimativa da demanda hídrica das principais culturas cultivadas (olerícolas e frutas) e avaliar diferentes cenários de uso e ocupação do solo como consequência do fomento do programa Rota Da Fruticultura, ação do Ministério do Desenvolvimento Regional, em conjunto com órgãos parceiros, associações e entidades locais. Para a estimativa média da necessidade hídrica, foram identificadas as culturas mais relevantes produzidas na região, assim realizaram-se diversos levantamentos de dados como, demanda hídrica diária, valores de mercado e custo de produção por meio de bibliografia e páginas oficiais de órgãos do governo. Valores de áreas ocupadas por culturas agrícolas irrigadas foram obtidos por meio do mapeamento realizado na área de estudo. A estimativa foi feita para os seguintes cenários, o atual onde a demanda hídrica estimada foi de 9.142.853,34 m³/mês, o primeiro cenário onde ocorre a conversão de 100% da área de pousio para fruticultura resultando em uma média de 10.956.689,94 m³/mês e o segundo cenário onde há a conversão de 50% das áreas ocupadas por olericultura para fruticultura estimando cerca de 9.893.283,51 m³/mês. Considerando a demanda hídrica e dados econômicos como valores de venda, custo de produção e produtividade, o segundo cenário apresentou um melhor potencial para a implantação e desenvolvimento da fruticultura no Distrito Federal.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão hídrica, rota da fruticultura, sensoriamento remoto, uso e ocupação do solo.

¹ Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília-DF, Brasil. andrey_menezes@hotmail.com;

² Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília-DF, Brasil. marinabilich@unb.br;



**III ENCONTRO DE
AGRICULTURA IRRIGADA
DO BRASIL CENTRAL**
BRÁSÍLIA/DF - 12 E 13 DE JUNHO 2024